



A IMPORTÂNCIA E AS DIFICULDADES DA PREVENÇÃO DA ITU GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

MAGALHÃES; Rogério Patrocínio Maria ¹, MALHEIRO; Giovana Carneiro ²

RESUMO

A importância e as dificuldades da prevenção da ITU gestacional: Uma Revisão de Literatura

RESUMO Introdução: O período gestacional, é marcado por mudanças físicas, provenientes do desenvolvimento fetal, e psicológicas, oriundas dos sentimentos de medo, angústia e dúvidas sobre a saúde do bebê. A infecção urinária é uma enfermidade comum entre as mulheres, sobretudo, as gestantes, e apesar de ser um quadro de fácil resolução e prevenção, continua tendo uma alta prevalência na gestação. Diante disso, faz-se necessário compreender as dificuldades para a prevenção dessa comorbidade, a fim de efetivar estratégias preventivas, evitando complicações para a mãe e seu recém-nascido. **Objetivo:** Este trabalho compreender, através de uma revisão de literatura, a importância da prevenção e tratamento da ITU durante a gestação, bem como as dificuldades para a efetivação dessa conduta. **Metodologia:** Foram feitas pesquisas, através de palavras-chave, nos bancos de dados da Google Scholar, Scielo, BVS e Febrasgo e selecionados artigos publicados entre 2004-2024 que abordassem o tema da pesquisa. **Resultados e discussão:** A infecção do trato urinário (ITU) é definida pela colonização bacteriana no aparelho urinário, subdividindo-se em ITU superior quando acomete bexiga (cistite) e rins (pielonefrite), ou inferior quando restrita à uretra. E segundo dados da Febrasgo, é uma enfermidade frequente, acometendo 10-12% das gestantes. Esse fato se justifica pela adaptação do corpo ao crescimento e desenvolvimento do concepto, como a alcalinização do pH urinário, estase urinária e aumento da progesterona e estrogênio, tornado o período gestacional mais susceptível à essa condição. Durante a gestação, a ITU é classificada como complicada, devido à possibilidade de agravos maternos (bacteremia, choque e septicemia) e neonatais (restrição do crescimento intrauterino, parto pré-termo, sepse e choque). Diante dos fatores expostos, faz-se necessário o rastreamento dessa condição durante o pré-natal. O diagnóstico é feito pela detecção de pelo menos 100.000 bactérias na cultura da urina (padrão-ouro), associados a sintomas (disúria, polaciúria, odor desagradável na urina, febre, dor lombar) ou não (bacteriúria assintomática). As principais bactérias causadoras são as provenientes da flora vulvoperineal, como a *E.coli*. E, uma vez identificado o agente, deve se instituir o tratamento com antibioticoterapia, independente da presença de sintomatologia. Nos casos de ITU de repetição, a

¹ Hospital Santa Casa de Montes Claros, rogeriojanu@hotmail.com

² UniFipMoc, giovana.c.m@hotmail.com

antibioticoprofilaxia deve ser feita, preferivelmente, com Cefalexina. Um estudo, observou que as gestantes que apresentaram ITU tinham, em sua maioria, baixa escolaridade, condição financeira precária e baixa adesão às consultas de pré-natal, sendo esses fatores de risco para o desenvolvimento de ITU. **Considerações finais:** A gestação é uma fase importante da vida de uma mulher, sendo necessário um acompanhamento integral, para identificar possíveis comorbidades, sendo a mais comum a ITU. Apesar de fácil detecção, a má aderência às consultas de pré-natal, devido a falta de conhecimento acerca da sua importância, contribui para a alta prevalência dessa infecção na gestação, assim como suas consequências. Diante disso, a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento da ITU são imprescindíveis para uma gestação sadia, evitando desfechos desfavoráveis à gestante e ao neonato.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções urinárias, Complicações infecciosas na gravidez, Complicações neonatais, Efeitos Tardios da Exposição Pré-Natal

¹ Hospital Santa Casa de Montes Claros, rogeriojanu@hotmail.com

² UniFipMoc, giovana.c.m@hotmail.com